

Desoneração da folha salarial dá fôlego para a economia do País

Desoneração da folha salarial dá fôlego para a economia do País

Deputado Alex Manente destaca a importância do projeto para as empresas do Grande ABC; 17 setores econômicos são beneficiados

NELSON VALENTE
nvalente@g1.com.br

O PL (Projeto de Lei) 314/23, que propõe a desoneração da folha de pagamento até 31 de dezembro de 2027 será votado na terça-feira. O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), confirmou a votação da urgência e do mérito da proposição após reunião de líderes realizada na quinta-feira. Serão beneficiados 17 setores da economia, que, juntos, geram 9 milhões de empregos no País. A desoneração da folha substitui a contribuição previdenciária patronal, de 20% sobre a folha de salários, por alíquotas de 1% a 6,5% sobre a mesma base. A ideia é que esse mecanismo reduza o oneroso trabalho dos setores desonotados e estimule a contratação de pessoas.



NECESSIDADE. Alex Manente afirma que diversos setores da economia da região serão beneficiados

O deputado federal Alex Manente, que tem base no Grande ABC e é líder do Cidadania, destaca a importância de aprovação do projeto. "É muito importante para a nossa região porque con-

templamos 17 setores da economia que mais empregam. Significa, na prática, a redução do tributo para contratar e ter mão de obra, gerando investimentos na nossa economia", afirmou.

IMPULSO

Diretor da regional do Ciep (Centro das Indústrias do São Paulo) de São Bernardo, Mauro Magari diz que a desoneração contribuirá para manter a economia girando. "É uma agenda que necessita de uma atenção muito especial. Desonerar a folha cria maior possibilidade de novos empregos", aponta.

O economista Sandro Makko lembra que a economia do País atravessa um momento de ritmo lento, principalmente após a pandemia de Covid-19 e que a desoneração pode significar um fôlego extra. "Uma das formas de fazer isso é tentar reduzir alguns custos e a gente sabe

que grande parte dos custos no Brasil são dados pela estrutura tributária. Então, sempre que houver a possibilidade de conseguir garantir esse alívio será de grande importância", afirma. "É o objetivo é que isso contribua para o fomento da atividade econômica, da atividade produtiva", completa.

Os 17 setores alcançados pela prorrogação são: construção civil, call center, comunicação, empresas de construção e obras de infraestrutura, cimento, fabricação de veículos e carrocerias, máquinas e equipamentos, proteína animal, sêtil, tecnologia da informação (TI), tecnologia de comunicação (TIC), projetos de circuitos integrados, transporte metroferroviário de passageiros, transporte rodoviário coletivo e transporte rodoviário de cargas.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia Pagina: 5